Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: METODOLOGIAS ATIVAS COMO ESTRATÉGIA DIDÁTICA NO ENSINO EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Lorrana Alexia Tavares Carvalho
Aline Botelho Furtado
Débora Maria dos Santos Brabo
Autores: Jamil Michel Miranda do Vale
Paula Sousa da Silva
Átila Augusto Cordeiro Pereira

Modalidade: Pôster
Área: Eixo 3: Inovação, tecnologia e empreendedorismo nos processos de trabalho da Enfermagem
Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: Atualmente, as metodologias ativas desempenham um importante papel para o processo de ensino-aprendizagem em saúde, podendo complementar ou substituir o método tradicional. OBJETIVO: Relatar a experiência de aceitação das metodologias ativas por estudantes de um curso de graduação em enfermagem em uma instituição de ensino superior privada. METODOLOGIA: Estudo descritivo, de abordagem quantitativa, foi desenvolvido como relato de experiência, realizada em no primeiro semestre de 2024, nas atividades curriculares de Oficinas Temáticas, Atenção Integral a Saúde do Adulto e Idoso, Organização do Processo de Trabalho do Curso de Enfermagem, além de Metodologia Qualitativa do Curso de Fisioterapia, envolvendo alunos dos 3º e 5º semestre. RESULTADOS: Com o desempenho em sala, evidenciou-se que a implantação das metodologias ativas é bem aceita pelos discentes, pois possibilita a interação e favorecer o engajamento, o interesse e a motivação dos estudantes, colaborando para uma aprendizagem significativa, demostrando-se assim como uma estratégia didática eficiente. Os dados deste trabalho indicam que a percepção do uso das metodologias ativas é predominantemente positiva em relação ao curso de Enfermagem da instituição investigada. Por significar a rejeição a novas estratégias metodológicas, 92% das respostas foram que sim o que aprecia o método de metodologia ativa. Quando se trata de métodos, a aceitação foi a seguinte: Aprendizagem entre times (91%), Rotação por estações (78%), Gameficação (98%), Estudo de Caso (87%), Sala de aula invertida (62%) e Simulação Realística (58%). Esses dados estão associados a uma elevada porcentagem de apreciação das metodologias ativas, já que indicam rejeição a aula com abordagem predominante e favoritismo a aulas com alta interatividade e novidade, gerando dinamismo e interesse. Considerações Finais: O relato revela que investir em metodologias que incentivem a autonomia, o pensamento crítico e a proatividade dos estudantes, embora trabalhoso, é essencial. É indiscutível a importância das metodologias ativas como ferramentas inovadoras de ensino em saúde uma vez que viabiliza que o discente desenvolva a capacidade de reflexão crítica, promovendo intervenções adequadas na realidade. Dada a possibilidade de inovação, a abordagem merece destaque, uma vez que se faz necessária nesses tempos para conduzir a aprendizagem do jovem moderno dentro dessa realidade de saúde contemporânea.